



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA REGIÃO DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA PARA O PERÍODO DE 2019 E 2020**

**Manuela Lôbo Lopes da Silva<sup>1</sup>; Maria Cristina de Camargo<sup>2</sup> e Juliana Alves Leite<sup>3</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [manuelalobo2020@gmail.com](mailto:manuelalobo2020@gmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [mccfonseca@uefs.br](mailto:mccfonseca@uefs.br)
3. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC), Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [julianaleal@uefs.br](mailto:julianaleal@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária em Saúde; Indicadores Básicos de Saúde; Avaliação em Saúde.

## **INTRODUÇÃO**

Desde 1994, o financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil foi marcado pela Estratégia Saúde da Família (ESF), que era formada pelos componentes “PAB (piso de atenção básica) Fixo”, “PAB Variável”, incentivo repassado aos municípios para a implantação e manutenção de Agentes Comunitários de Saúde, e o Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade (PMAQ) (Harzheim et al., 2021). A ESF corroborou principalmente com a redução da mortalidade infantil e de mortes evitáveis em adultos, e ampliou o acesso a serviços básicos de saúde. Entretanto, na última década foi constatado dificuldade de atingir bons indicadores em ações fundamentais (Harzheim et al., 2021).

Mediante este cenário, no ano de 2019 pactuou-se, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), a elaboração de um modelo de financiamento de custeio para a APS, que culminou na publicação da Portaria GM/MS nº 2.979, pela qual foi instituído o Programa Previne Brasil (Brasil, 2019). O objetivo deste programa foi estruturar o modelo de financiamento da APS para induzir ao acesso aos serviços, a cobertura efetiva de APS e o aumento da qualidade da assistência, com foco no resultado dos indicadores de saúde e no atendimento às necessidades de saúde das pessoas (Harzheim, 2020).

Para tal, substituiu-se os critérios utilizados no PAB fixo e variável, pelos componentes capitação ponderada; pagamento por desempenho; e incentivos para ações estratégicas e populações vulneráveis (Harzheim et al., 2021).

Este estudo teve como objetivos: Comparar e Avaliar o desempenho dos indicadores do Previnde Brasil no período de 2019 e 2020 em cinco municípios da Região de Feira de Santana, Bahia.

## **METODOLOGIA**

Estudo descritivo, exploratório, multirreferencial, quali-quantitativo, a partir de dados secundários, de análise comparativa quadrimestral, de abrangência regional, ex ante COVID-19 e durante a pandemia. O local de estudo foi composto pelos seguintes municípios selecionados da região de Feira de Santana: Amélia Rodrigues, Feira de Santana, Irará, Pé de Serra e São Gonçalo dos Campos. Como critérios de inclusão adotou-se municípios com cobertura de 100% da atenção básica e municípios que tiveram maior número de casos da COVID-19 registrados no período selecionado 2019-2020.

A primeira etapa consistiu na análise documental dos municípios da pesquisa por meio do Plano Municipal de Saúde, Plano de Contingência para o enfrentamento da COVID-19 através do (<https://portalsage.saude.gov.br/painelInstrumentoPlanejamento>), Portarias do Previnde Brasil, Notas Técnicas, Protocolos locais, Planos de Ação para a reorganização dos serviços frente a COVID-19.

Em seguida, foram coletados dados oriundos dos Sistemas de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) do Ministério da Saúde, para analisar indicadores de desempenho/qualidade com foco nas condições de saúde na Atenção Primária, e o Caderno de monitoramento da Atenção Básica – CAMAB da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia-SESAB, e-Gestor/do Ministério da Saúde do Brasil/MS, registros do e-Sus APS para levantar informações sobre perfil de atendimentos das equipes de atenção primária nos municípios integrantes da pesquisa, durante o período de 2019 e 2020.

Foram consultadas as notas técnicas dos indicadores e portarias relativas ao funcionamento do programa Previnde Brasil. Foi adotada a revisão bibliográfica dos conceitos relevantes de Atenção Primária a Saúde e seu financiamento, assim como a análise crítica dos documentos normativos que disciplinam o novo modelo proposto.

Foram avaliados os seguintes indicadores para cada município integrante da pesquisa: I - proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação; II - proporção de gestantes com

realização de exames para sífilis e HIV; III - proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; IV - cobertura de exame citopatológico; V - cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente; VI - percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre; e VII - percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

Os dados foram digitados em Planilha Excel com dupla checagem para análise estatística. Foi utilizada a estatística descritiva obtendo-se as frequências absolutas, proporções. Os resultados foram apresentados em forma de quadros, tabelas e gráficos e posteriormente foram analisados.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nesse cenário, foram observados diferentes níveis de desempenho nos resultados de cada município selecionado. Destaque para o indicador “proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação” apenas o município de Pé de Serra conseguiu alcançar a meta estabelecida de 60% registrados nos quadrimestres 2019Q3 e 2020Q2eQ3, por outro lado, São Gonçalo dos Campos obteve dados menores que 23% em todos os quadrimestres deste indicador. Já no segundo indicador “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV”, chama a atenção o padrão de crescimento do município de Pé de Serra no decorrer dos quadrimestres, chegando a obter o parâmetro de 92% no 2020Q3.

No caso do indicador “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado” é possível perceber que Feira de Santana, apesar de ser o maior município do estudo, apresentou um desempenho muito tímido de apenas 16% em 2020Q3, sendo que Pé de Serra permanece com melhor performance ultrapassando a meta no 2020Q2 (86%) e 2020Q3 (82%).

O indicador número 4, relativo ao exame citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos, apresentou as maiores discrepâncias em relação a meta estabelecida (80%), sendo extremamente preocupante a situação dos municípios para este indicador, necessitando de um investimento estratégico nesta área. Em contrapartida, o município de Amélia Rodrigues atingiu 100% (2019Q1 e 2020Q3) no indicador “Proporção de crianças de um ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus influenzae* tipo B e poliomielite inativada”, enquanto São Gonçalo dos Campos, que almejava 75% em seu

plano de saúde, terminou o ano de 2020 com menos de 10 % de alcance, sendo o município mais negligenciado.

O sexto indicador “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre” expôs uma situação caótica, onde apenas 01 município analisado atingiu a meta estabelecida em relação à hipertensão. Destaque para o município de Pé de Serra que apresenta percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre em torno de 38% em 2019 Q1, e 23% em 2020Q3. O município de São Gonçalo dos Campos não tem registro deste indicador.

Por fim, o último indicador analisado “Percentual de diabéticos com solicitações de hemoglobina glicada” objetivava a meta de 50%, porém, o município com maior nota (35%) foi Pé de Serra em 2020Q3, muito distante de atingir a meta preconizada. Os municípios de Irará, São Gonçalo e Amélia Rodrigues obtiveram as piores notas (9%/3%/5%) respectivamente no período analisado. Feira de Santana inicia em 2019Q1 com nota 8%, atingindo 11% em 2020Q3.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a cobertura dos indicadores é insatisfatória, de modo geral, os resultados de cobertura pactuados no programa Previne Brasil são excepcionalmente baixos, a situação vacinal é preocupante com iminência de risco de epidemia por falha nas ações de vacinação. Outro indicador (2) que requer atenção é o percentual de gestantes com testes de sífilis e HIV realizados, a maioria dos resultados alcançados foram aquém das metas estabelecidas em seus respectivos planos de saúde. Diante disso, para a conquista dos parâmetros necessários, é imprescindível investir na cobertura da ESF, principalmente em municípios de pequeno porte populacional e estar vigilante ao comportamento dos municípios de porte populacional maior, conforme análise realizada em nosso estudo. Destaca-se a importância dos instrumentos de gestão para o planejamento das ações e serviços em saúde, garantia do acesso principalmente em momentos de urgência sanitária.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica Nº 5/2020-DESF/SAPS/MS - **Indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil** (2020). 2020. Disponível em: [https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200204\\_N\\_SEIMS-0013327270-NotaTecnicaIndicadores\\_3604088260565235807.pdf](https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200204_N_SEIMS-0013327270-NotaTecnicaIndicadores_3604088260565235807.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488. 21 out. 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html).

HARZHEIM, Erno. “Previne Brasil”: bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, 25(4):1189-1196, mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01552020>.

HARZHEIM, Erno et al. Atenção primária à saúde para o século XXI: primeiros resultados do novo modelo de financiamento. **Ciênc. saúde coletiva** 27(2):609-617, fev. 2022. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.20172021>.

MASSUDA, Adriano. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso?. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(4):1181-1188, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020254.01022020.

SERVO, Luciana Mendes Santos et al. Financiamento do SUS e Covid-19: histórico, participações federativas e respostas à pandemia. **Saúde em debate**, V. 44, N. Especial 4, P. 114-129, 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E407>.